



A IMPORTÂNCIA DE UM APLICATIVO SOCIOCULTURAL E INFORMACIONAL DESTINADO AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE MIRANGABA-BA

Débora Silva das Virgens¹
Bruna Kauane Bento Santos²
Alberto Vianna Dias da Silva³
Janrriyer Mota Santos⁴

INTRODUÇÃO

Com a expansão considerável da computação nos últimos anos, a mesma vem se tornando uma tecnologia cada dia mais humanizada, pela renovação de softwares em alto nível. O acesso a novas Tecnologias de Informação e comunicação, vem possibilitando aos remanescentes quilombolas uma maior gama de possibilidades de acesso inclusive remotamente de dados e informações sobre a sua região e programas sociais do governo. (SILVA XAVIER, Sarah Cristina, 2022). Analisando a trajetória histórica dos quilombolas, verifica-se que estes povos veem adquirindo sua autonomia ao longo do tempo de diversas formas como, por exemplo: Os meios de empreendedorismo que estão crescendo consideravelmente. Essa é uma conquista obtida através de sua organização social e política, que tem os levado a analisar criticamente às propostas que lhes são apresentadas pelos órgãos públicos, bem como a construir projetos que de fato correspondam aos seus anseios. (SILVA XAVIER, Sarah Cristina, 2022).

A princípio, exploramos de maneira abrangente e dedicada os direitos e a história das comunidades quilombolas e seus interesses. Ao decorrer desta pesquisa, nos inserimos na luta contínua dessas comunidades pela conservação de sua identidade, cultura e território, enquanto examinamos os desafios e conquista que moldam sua trajetória. O vigente trabalho tem como objetivo oferecer uma proposta para melhor informar as comunidades quilombolas de Mirangaba e região utilizando um aplicativo móvel. O objetivo geral deste trabalho é projetar, desenvolver e avaliar a viabilidade de um aplicativo móvel destinado a comunidades quilombolas, com o propósito de emponderá-las por meio do acesso a informações abrangentes sobre seus direitos e história. O aplicativo busca promover o fortalecimento da identidade cultural quilombola, proporcionando conhecimento sobre seus direitos territoriais, sociais e culturais, além de preservar e difundir a rica história e tradições dessas comunidades.

¹Discente do Curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Educação da Bahia - IFBA, deborasilvavirgens@gmail.com;

²Discente do Curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Educação da Bahia - IFBA, brunakauanebentosantos@gmail.com

³Mestre em Antropologia - Universidade Federal Fluminense- UFF, janrriermota@ifba.edu.br;

⁴Mestre em Modelagem Computacional - SENAI-CIMATEC, Graduado em Ciência da Computação Faculdades Integradas Rui Barbosa, profalbertovianna@gmail.com;

As comunidades quilombolas efetuam um papel importante na preservação da cultura afro-brasileira e enfrentam desafios sócias econômicos e legais. O aplicativo proporcionará um recurso acessível e abrangente para informar as comunidades quilombolas, fornecendo conhecimentos importantes sobre seus direitos legais e sua abundante herança histórica. Ademais, a interface do aplicativo visa estabelecer meios de comunicação entre os líderes e os habitantes de cada comunidade, facilitando assim a disseminação de notícias diversas, como reuniões, eventos, palestras, etc. Presume-se que com a criação desse aplicativo focado em facilitar o acesso dessas comunidades às informações acerca de ações e programas que busquem um acréscimo à sua qualidade de vida e concretização de seus direitos. O aplicativo visa ser uma ferramenta útil para o exercício da cidadania dos remanescentes quilombolas. Além disto, espera-se um acesso autônomo para o aplicativo, para que assim ele possa estar servindo como um guia informativo de recursos, de políticas públicas, proporcionando a estas comunidades uma informação segura e transparente.

METODOLOGIA

A pesquisa foi de teor exploratório, iniciada com uma abordagem voltada para a história dos quilombos, como forma de contextualização com o cenário atual, com base em revisões bibliográficas. Na sequência, foi realizada duas pesquisas qualitativa, desenvolvida dentro da plataforma Google Forms (Formulários do Google), com algumas lideranças de comunidades próximas a comunidade quilombola de Coqueiros localizada no município de Mirangaba - BA. O primeiro questionário foi aplicado as lideranças, comtemplado com perguntas mais específicas, como por exemplo, como é feita a comunicação entre os líderes e os remanescentes, se a uma grande taxa de analfabetismo dentro da comunidade e se um aplicativo voltado especificamente para as comunidades quilombolas seria de grande contribuição para o crescimento informacional das comunidades. Já o segundo questionário foi desenvolvido e direcionado para os remanescentes que contou com perguntas relacionadas a disponibilidade de internet que aquela pessoa possui, se caso ela já teve contato com alguma ferramenta destinada somente as comunidades quilombolas e se o aplicativo seria de fato proveitoso e enriquecedor para todos.

Para desenvolvimento do aplicativo será utilizada a linguagem de programação Java, a IDE de desenvolvimento Android Studio e o banco de dados SQLITE. Um Web Service será alocado dentro da interface para a comunicação a partir de chats dentro do aplicativo.

REFERENCIAL TEÓRICO

As comunidades quilombolas têm sua origem na resistência dos africanos escravizados que buscavam refúgio em áreas remotas do Brasil durante o período colonial. Fugindo das situações opressivas das plantações, eles se estruturaram em comunidades autônomas renomada como quilombos, onde resguardavam suas culturas e pelejaram pela liberdade. Essas

comunidades eram constituídas por pessoas de diversas etnias africanas, vinculada pelo objetivo coletivo em resistir à escravidão (PEREIRA, C. C. M. et al., 2016).

A Constituição Federal de 1988 reconhece a importância das comunidades quilombolas e estabelece que elas têm direito à propriedade definitiva de suas terras ancestrais. O direito e a legislação quilombola são instrumentos fundamentais para garantir os direitos das comunidades quilombolas e sua inclusão na sociedade brasileira. Essas medidas são importantes para reconhecer a história, a cultura e a contribuição dessas comunidades para a diversidade étnica e cultural do país. (Vide Decreto nº 8.136, de 2013)

Com as Inovações Tecnológicas que surgiram dentro da área da informática, têm sido abordado uma certa necessidade de usabilidade e manipulação de informações que antes não eram utilizadas. Os variados tipos de dados complexos, como por exemplo os objetos, passaram a receber a conotação de Linguagem Orientada a Objetos. (BARRETO CLARO, Daniela, MANGUEIRA Bosco João, 2008)

Java é uma linguagem de programação orientada a objetos desenvolvida na década de 90 por uma equipe de programadores chefiada por James Gosling, na empresa Sun Microsystems, que em 2008 foi adquirido pela empresa Oracle Corporation. Um dos requisitos deste software é ter um código compacto e de arquitetura neutra. (INDRUSIAK SOARES, Leandro 1996).

As políticas públicas voltadas para as comunidades quilombolas têm o objetivo de garantir seus direitos e promover o desenvolvimento sustentável dessas comunidades, considerando suas particularidades culturais, sociais e econômicas. Estas políticas são fundamentais para combater a discriminação, a marginalização e as desigualdades que essas comunidades enfrentam no Brasil.

Salienta-se que, apesar dos avanços conquistados com as políticas públicas, ainda existem desafios a serem enfrentados para garantir a efetiva implementação dessas medidas e a melhoria das condições de vida das comunidades quilombolas. A contínua mobilização social, o diálogo entre as partes interessadas e o compromisso do Estado são fundamentais para garantir o respeito aos direitos e a promoção da inclusão dessas comunidades na sociedade brasileira. (DA SILVA FONSÊCA, André Ricardo, 2018)

O trabalho de Grossi, Machado, Mocelin e Bacelo também trata sobre o processo de construção e desenvolvimento de um aplicativo voltado para comunidades quilombolas, contendo dados sobre os programas disponíveis para essas comunidades, é citado no trabalho programas como o Brasil Quilombola, o programa foi lançado em 12 de março de 2004, o a finalidade de consolidar os marcos da política de Estado para as áreas quilombolas.

De acordo com os citados autores, *“Acredita-se que um aplicativo focado em facilitar o acesso dessas comunidades às informações acerca de ações e programas que busquem um incremento à sua qualidade de vida e efetivação de seus direitos pode ser uma ferramenta útil para o exercício da cidadania.”* Além de tudo p aplicativo está incluído no projeto guarda-chuva intitulado *“Mulheres Quilombolas e o Acesso aos Direitos de Cidadania: desafios para as Políticas Públicas”*. Ademais, um dos resultados atrelados ao APP QUILOMBOLA, foram justamente a falta de acesso a redes de internet dentro das comunidades que estão em locais mais isolados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam que um aplicativo para comunidades quilombolas pode fortalecer os laços sociais, facilitar o acesso à informação e promover a preservação cultural. Na discussão, destacam-se desafios potenciais, como a acessibilidade tecnológica, mas ressalta-se o impacto positivo na autonomia e na promoção da cultura quilombola. Com o resultado das aplicações dos questionários foi possível observar que um dos resultados foram a escassez significativa de conhecimento sobre seus direitos, que infelizmente ainda é um problema muito frequente dentro das comunidades quilombolas.

Um dos resultados das nossas pesquisas iniciais, foram informações disponibilizadas pelos líderes das comunidades, uma destas informações foi a fala de uma das lideranças relacionada a seguinte pergunta: Os moradores da comunidade tem ciência de todos seus direitos? *“Não devido ser uma comunidade distante da sociedade ainda é um povo sem conhecimento dos seus direitos mais de uns tempos para cá com a chegada da associação na comunidade muitas coisas estão melhorando as pessoas estão aprendendo aos poucos quais são os seus direitos e deveres como cidadãos quilombolas.”*

Contudo alguns resultados provenientes de informações apresentadas pelos remanescentes quilombolas, foram de importância mútua para o trabalho, foram coletados os seguintes dados: Nível de escolaridade: 27, 3%, têm o ensino superior completo, 18,2% não possuem ensino superior completo, 9,1 % não completaram o ensino médio e 45,5% possuem ensino médio completo. Além disso 81.8% não tiveram acesso a um aplicativo que seja voltado para as comunidades quilombolas e apenas 18,2% possuem este conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de tecnologias como recurso educacional é uma tendência crescente na educação e pode ser especialmente eficaz em temas delicados como a disseminação de informações confiáveis e legítimas por alcançar o público-alvo maior. Além disso, nota-se a importância de expandir o conhecimento adquirido para além das suas comunidades, alcançando comunidades locais e famílias. O desenvolvimento do estudo e das pesquisas elaboradas para as comunidades demonstraram um potencial significativo para o empoderamento das comunidades quilombolas. Oferecendo ferramentas para as comunidades acessarem informações valiosas, recursos educacionais e promover sua cultura de maneira autônoma.

A introdução da tecnologia digital nas comunidades quilombolas abre portas para a inclusão digital. Ela ajuda a superar barreiras ao acesso à informação e à educação, capacitando as pessoas a participarem plenamente da sociedade digital. O processo de desenvolvimento não somente do aplicativo, mas também do estudo, destacou-se desafios significativos, incluindo infraestrutura limitada e questões relacionadas à privacidade e à apropriação cultural. Esses

desafios devem ser enfrentados com sensibilidade e respeito. Portanto a proposta e pesquisas realizadas em Mirangaba e região foram de suma importância para o crescimento informacional das comunidades, trazendo-as um novo caminho de possibilidades para seu futuro.

Ademais, as avaliações a respeito da proposta de criação do aplicativo foram em sua maioria positivas, nos levando a conclusão que esta proposta será mais uma fonte de confiança para estes remanescentes. Esperamos que este estudo inspire esforços adicionais para impulsionar o desenvolvimento tecnológico inclusivo em prol das comunidades quilombolas e, assim, contribuir para um futuro mais justo e igualitário.

Em um mundo cada vez mais digital, a implementação de um aplicativo sociocultural e informacional nas comunidades quilombolas representa um marco significativo no esforço de preservar e fortalecer a rica herança cultural dessas comunidades. Através deste trabalho, pudemos observar como a tecnologia pode servir como uma ferramenta poderosa para o empoderamento, a inclusão e o fortalecimento das comunidades quilombolas.

Em última análise, o aplicativo sociocultural e informacional para as comunidades quilombolas representa um passo significativo em direção a um futuro em que a tecnologia e a tradição cultural podem coexistir harmoniosamente, proporcionando oportunidades de crescimento, desenvolvimento e autoafirmação para as comunidades quilombolas e além.

Palavras-chave: Aplicativo, quilombolas, softwares, direitos, cultura.

REFERÊNCIAS

CRISTINA, S.; XAVIER, S, (2022). **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA CAMPUS SEABRA**. Disponível em: <http://repositorio.ifba.edu.br/jspui/bitstream/123456789/220/1/TCC_Sarah%20Cristina%20Silva%20Xavier.pdf>.

PEREIRA, C., Moreira; BARREIRA, M., I., J., Sousa; SANTOS, J., Oliveira; GUIMARÃES, F., Xavier. **MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS**. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/86143>>. Acesso em: 25 out. 2023.

ARAÚJO FERREIRA, Eloi, **LEI Nº 12.288, DE 20 DE JULHO DE 2010.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm



SCHMITTS, A., Turatti, M. C. M., & CARVALHO, M. C. P. de. (2002). A

ATUALIZAÇÃO DO CONCEITO DE QUILOMBO: IDENTIDADE E TERRITÓRIO

NAS DEFINIÇÕES TEÓRICAS. Ambiente & sociedade, 10, 129–136, 2002.

BARRETO CLARO, Daniela, MANGUEIRA Bosco João, (2008). **PROGRAMAÇÃO EM JAVA** Disponível em:

<http://www.lasid.ufba.br/teste/pessoal/danielaclaro/download/Programando%20em%20Java.pdf>
Acesso em: 14 ago. 2023.

INDRUSIAK SOARES, Leandro (1996) **LINGUAGEM EM JAVA**. Disponível em:

<<https://www.cin.ufpe.br/~arfs/introjava.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2023.

SILVA, A. R. F. DA. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA COMUNIDADES QUILOMBOLAS: uma luta em construção. **REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS - POLÍTICA & TRABALHO**, v. 1, n. 48, p. 115, 2018.

GROSSIL, P., Krieger; MACHADO, G., Moraes; MOCELIN, C., Engres; BACELO, A., P., Terra. **APP QUILOMBOLA: acesso aos direitos de cidadania e promoção de equidade de gênero.** Disponível em:

<https://meriva.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/20023/2/App_Quilombola_acesso_aos_direitos_de_cidadania_e_promoo_da_equidade_de_genero.pdf>. Acesso em: 25 out. 2023.